

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Política de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários Administrados pela REDEPREV – Fundação Rede de Previdência.

Em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reunido em 21/02/2013, analisou a documentação relativa ao 2º semestre de 2012, disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev, para avaliação do resultado da Política de Investimentos e apresentar a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Aderência da gestão dos Recursos Garantidores.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte, que a RedePrev está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos (2012 a 2016) e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

Quanto ao enquadramento, os limites das aplicações dos recursos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev, estão em consonância com a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e documentação suporte.

Enquadramento / Limite de Alocação por Segmento de Aplicação

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	77,05%	100%	100%
Renda Variável	14,81%	70%	40%
Imóveis	4,49%	8%	8%
Empréstimos	3,65%	15%	15%

2 – Rentabilidade.

O ano de 2012 foi marcado por mudanças importantes na condução da economia brasileira. De forma geral, várias medidas adotadas pelo Governo Federal tiveram como foco a tentativa de blindar o País contra os efeitos da desaceleração da economia na Europa, nos Estados Unidos e na China, os principais parceiros comerciais do Brasil. A Redução de juros e de impostos em setores específicos tinham como alvo o segmento produtivo, e, estimular os consumidores para tentar manter uma trajetória satisfatória de crescimento.

Na verdade o que se viu no final do exercício foi uma situação de estagnação da economia brasileira devido principalmente à redução dos investimentos privados nos últimos três trimestres do ano, não obstante repetidas medidas governamentais de desoneração previdenciária, tributária, e, por último, de tarifa elétrica.

O governo Dilma aposta para 2013, colher os frutos do arranjo macroeconômico de crescimento, mantendo o tripé desonerações, juros baixos e câmbio semifixo (ou semiflutuante); e ainda contando com o efeito calendário para acelerar obras da Copa do Mundo e das Olimpíadas.

Porém, deve-se advertir que esse arranjo tem efeitos negativos para as políticas sociais, por conta da forte desoneração previdenciária. Também podem surgir efeitos negativos sobre o mercado de trabalho, caso se repita pelo terceiro ano consecutivo o baixo crescimento dos anos anteriores.

A RedePrev, terminou o segundo semestre de 2012 exibindo números que confirmam o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos seus planos de benefícios previdenciários, expresso em um Ativo Consolidado de R\$ 883,3 milhões e um excedente patrimonial de R\$ 144,9 milhões.

A rentabilidade patrimonial média consolidada em 2012, dos planos de benefícios previdenciários administrados pela REDEPREV, calculada pelo método da valorização da cota, resultou em uma taxa nominal de 14,57%. A referida taxa, descontada a meta atuarial de 12,04% (INPC + 5,5% a.a.), resultou em uma taxa de rentabilidade real líquida de 2,26%, acima da referida meta, e 173,45% do "benchmark" adotado pela Fundação (CDI).

Desempenho dos Investimentos no 2º semestre de 2012.

Renda Fixa – o segmento de renda fixa apresentou bons resultados no segundo semestre de 2012, com um ganho na carteira de **7,09%**, contra 3,64% do CDI e 6,36% da meta atuarial no mesmo período, que corresponde a **194,78%** do CDI, impulsionado principalmente pela valorização no mês de julho dos papéis indexados ao IGP-M mais as taxas de 7,69% a 7,95% a.a..

Renda Variável – a *performance* da carteira de Renda Variável no segundo semestre de 2012 ficou positiva em **8,82%**, superando o ganho da Renda Fixa e a meta atuarial, porém, inferior aos 12,13%, do Ibovespa, *benchmark* adotado para o segmento, o que corresponde a **72,71%** do Ibovespa. A rentabilidade positiva da carteira não superou o Ibovespa devido aos fundos de ações não estarem atrelados ao índice e também pela desvalorização das ações da Rede Energia, passando o PU de R\$ 2,55 no final de junho para R\$ 2,04 em dezembro.

Imóveis – apresentou rentabilidade de **34,07%** no segundo semestre de 2012, ficando acima da meta atuarial de 6,36%, e da meta de retorno de **6,86%** determinada pelo Conselho Deliberativo (INPC+ 6,5% a.a.), devido principalmente à reavaliação dos imóveis localizados na Avenida Paulista, 2.439 no mês de novembro/2012.

Empréstimos Financeiros – rentabilidade de **6,69%**, no segundo semestre, ficando acima da meta atuarial no mesmo período tendo em vista o índice aplicado no contrato de mutuo (INPC + 0,6% ao mês), ser superior à meta atuarial (INPC + 0,45% ao mês) e o baixo nível de inadimplência.

- **Relação dos retornos de cada segmento de aplicação com a meta atuarial, conforme demonstrado abaixo:**

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	7,09%	6,36%	111,48%
Renda Variável	8,82%	6,36%	138,68%
Imóveis	34,07%	6,36%	535,69%
Empréstimos	6,69%	6,36%	105,19%

3 - Recomendações.

Os riscos para atividade econômica global permanecem elevados, especialmente em função dos problemas na Europa, em decorrência do agravamento da crise. Assim, entendemos que o cenário externo continuará afetando a atividade econômica doméstica no próximo ano de 2013.

Continuamos com nossa recomendação no sentido de buscar gestores que ofereçam produtos diferenciados e com vencimentos mais curtos, e, se possível, atrelados à inflação e a títulos pós-fixados. Buscar oportunidades de investimentos rentáveis e com liquidez. Observar e acompanhar o movimento do mercado com relação à subida dos juros face a marcação a mercado dos nossos ativos, principalmente dos títulos públicos.

Focar as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios previdenciários em bons gestores de Renda Fixa e Renda Variável no sentido de tentar alcançar melhores retornos financeiros.

- Rentabilidade Global no segundo semestre de 2012, por Plano de Benefícios Previdenciários:

Plano de Benefícios	Rentabilidade Patrimonial (%)	Meta Atuarial (%)	Recursos Garantidores (R\$)
Celpa BD – I	7,19%	6,36%	153.412.195,71
Celpa BD – II	7,16%	6,36%	75.912.348,80
Celpa – OP	7,13%	6,36%	145.337.929,15
Cemat BD – I	9,32%	6,36%	46.256.316,61
Cemat – OP	9,21%	6,36%	178.613.119,13
Elétricas BD- I	8,99%	6,36%	78.380.252,71
Elétricas – OP	8,63%	6,36%	147.952.223,13
Plano - R	6,74%	6,61%	42.324.418,27
Plano Administrativo			1.432.925,90
TOTAL			869.621.729,41

Comentários sobre a rentabilidade dos planos

Após o fechamento do balancete de dezembro/12, constatamos que todos os planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev apresentaram, no segundo semestre, rentabilidade acima de suas metas atuarias, tendo os mesmos, apresentado equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, com índice de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas Totais de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. O exercício de 2012 foi encerrado com um excedente patrimonial consolidado de R\$ 144.899.848,00.

Constatamos ainda que:

Planos Celpa BD-I e Celpa BD-II – os valores excedentes da reserva de contingência, foram destinados a constituição da reserva especial para revisão dos planos de benefícios.

Planos Cemat BD-I e Elétricas BD-I – foram constituídos valores para reserva de contingência.

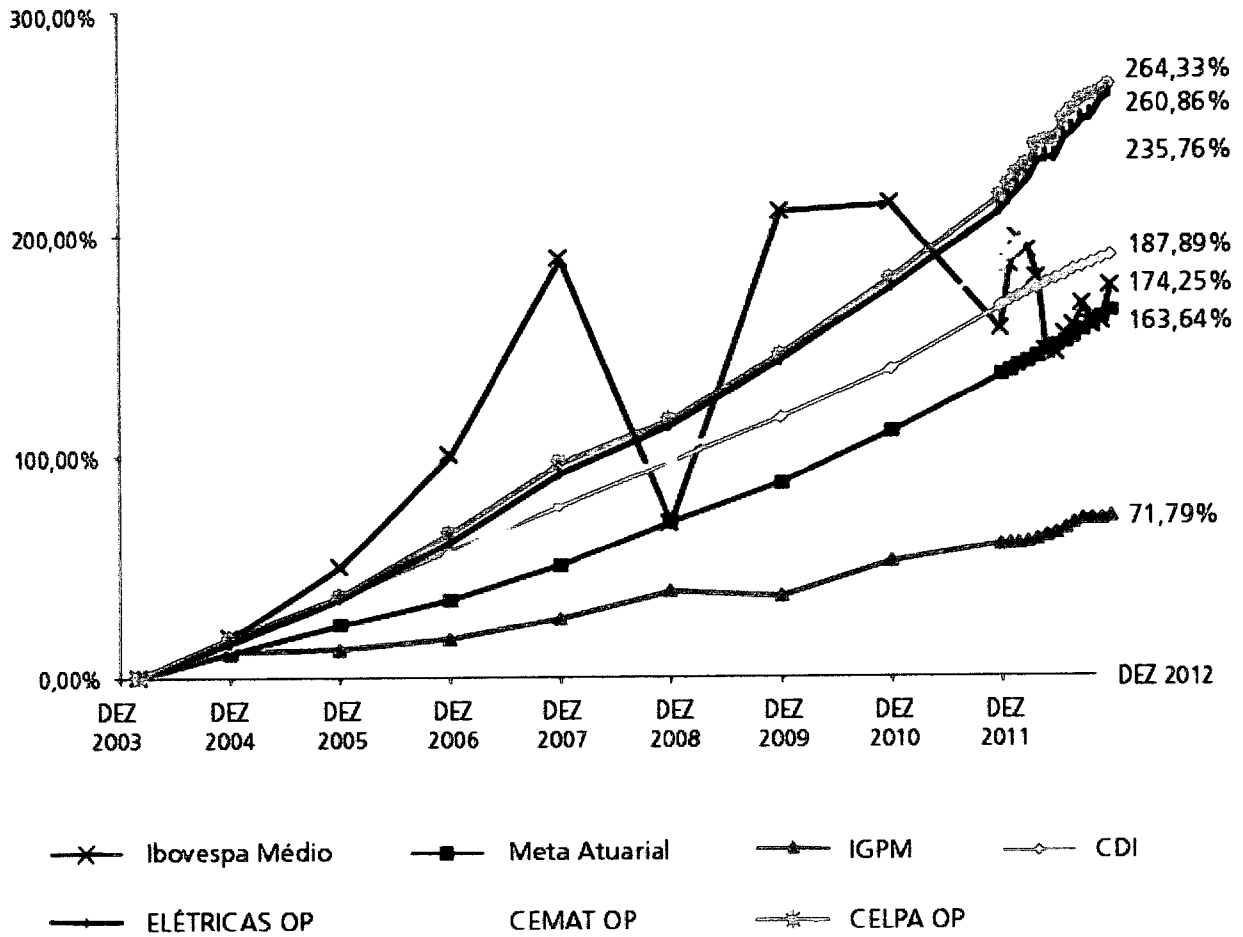
Plano de Benefícios de Risco (Plano –R) – Tendo em vista as exigências legais e considerando a queda da taxa de juros, foi alterada a taxa de juros atuarial do referido plano de 6% para 5,75% a.a., aumentando o valor da Reserva Matemática e diminuindo o valor da reserva de contingência que serve de garantia para os benefícios do plano.





RENTABILIDADE PATRIMONIAL ACUMULADA

FEV 2004 A DEZ 2012



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI Multimercado Plus, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,06%	3,64%	111,54%

- A performance da gestão do Banco Bradesco FI Referenciado Premium, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
3,67%	3,64%	100,82%

- A performance da gestão do Banco HSBC no Fundo de Renda Fixa – HSBC RF CP Performance Institucional, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
3,91%	3,64%	107,42%

- A performance da gestão do Banco BNP no Fundo de Renda Fixa – BNP Targus FICFI Ref. frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
3,63%	3,64%	99,73%

- A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Target 1, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
3,79%	3,64%	104,12%

- A performance da gestão do Banco Itaú, no Fundo de Renda Fixa – Active FIX IB MM FI, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
3,88%	3,64%	106,59%

- A performance da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – BTG Pactual Emissões Primárias II, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
6,73%	3,64%	184,89%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável BNY Mellon ARX Income FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x Benchmarks
9,34%	12,15%	76,87%

- A *performance* da gestão do Banco Credit Suisse Fundo de Renda Variável CSHG Strategy Institucional FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a novembro/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,63%	12,15%	46,33%

- A *performance* da gestão do GAP Asset Management no Fundo de Renda Variável GAP Ações FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x Benchmarks
11,39%	12,15%	93,74%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável ARX FI Ações, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x Benchmarks
7,81%	12,15%	64,28%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável Franklin Templeton Valor e Liquidez - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x Benchmarks
19,10%	12,15%	157,20%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável Franklin Templeton IBX - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x Benchmarks
14,24%	12,15%	117,20%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável BRZ Valor FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x Benchmarks
13,19%	12,15%	108,56%

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the page, including a large signature and several smaller initials.

- A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – BTG Absoluto Instt FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período novembro a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
7,63%	12,15%	62,80%

- A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – UBS Pactual Inst Dividendos, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de setembro a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,19%	12,15%	34,49%

- A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – FIDC CEEE IV, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
-12,46%	12,15%	-102,55%

- A *performance* da gestão do Banco BI Invest – FIDC FORNEC PETRBR2, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de julho a dezembro/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,58%	12,15%	37,70%

4 – Custos da Gestão.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, os custos do segundo semestre de 2012 com a gestão dos recursos garantidores, estão de acordo com os níveis praticados pelo mercado.

Serviços	Valor – R\$
Auditoria Contábil	4.176,90
CETIP/SELIC/CBLC	13.374,78
Risk Office (Risco de Merc e Controles Internos).	25.832,38
Custódia	59.108,75
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos	1.151.220,90
PPS- Performance dos Fundos	11.474,08
Controle interno Invest (Drive).	65.318,21
TOTAL	1.330.506,00

5 – Controle de Riscos.

Verificamos com base na documentação apresentada pela Diretoria Executiva, que no segundo semestre de 2012, o Risco de Crédito e de Divergência Não Planejada (DNP) versus meta atuarial (INPC + 5,5% a.a.), esta em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos, apresentando um bom nível de exposição ao risco, conforme relatório de avaliação de risco de mercado emitido pela empresa de consultoria Risk Office (Resolução CGPC nº 13/2004, e, de acordo com os normativos da Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e IN/SPC/MPS nº 2, de 18/05/2010, conforme a seguir:

Segmento	3º TRI / DNP	4º TRI / DNP
Renda Fixa	3,28%	0,07%
Renda Variável	-2,71%	-0,88%
Imóveis	-0,20%	26,58%
Empréstimos	0,03%	0,28%

6 – Comentários.

Todos os 8 (oito) Planos de Benefícios Previdenciários, administrados pela RedePrev, apresentam índices de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

Este conselho verificou que, a entidade continua atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da Política de Investimentos, Demonstrativo de Investimento - DI, Balancetes, Balanço, Orçamento, etc., à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e aos participantes e assistidos, e que, os Regulamentos dos Fundos de Investimentos estão adequados a Resolução CMN 3.792/2009.

7 – Recomendação do Conselho Fiscal.

Diante da redução dos juros pagos pelos títulos públicos, que remuneraram ainda boa parte da carteira de investimento e da dificuldade de redirecionar rapidamente esse grande volume de recursos para outras classes de ativos, o risco de desequilíbrio dos planos pode aumentar o que torna mais urgente o ajuste na taxa de desconto. Entendemos que a necessidade atual é a convergência para taxas de juros atuariais mais adequadas a realidade brasileira. Recomendamos providenciar estudos técnicos no sentido de verificar a possibilidade da redução da taxa de desconto, passando dos atuais 5,5% aa para 5,00% aa.

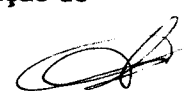
Tendo em vista a análise acima e apesar da volatilidade do mercado, continuamos com a recomendação de manter grande parte dos recursos alocados em investimentos de renda fixa e acompanhar o movimento do mercado de ações visando obter rentabilidades acima da meta de retorno estabelecida na Política de Investimentos (INPC + 10,0% ao ano). Procurar ainda, avaliar investimentos rentáveis e alternativos, como títulos privados, buscando agregar rentabilidades aos Planos de Benefícios Previdenciários.

Em caso de propostas interessantes de compra e/ou venda de imóveis, levar as mesmas ao Conselho Deliberativo para análise e aprovação.

8 – Manifestação.

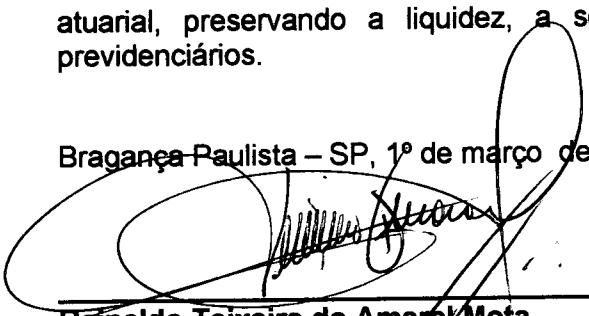
Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, apresentadas pela consultoria Risk Office, com base nas avaliações de desempenho dos Fundos de Investimentos apresentadas pela consultoria PPS – Portfolio Performance, e, em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que a RedePrev está aplicando e administrando os recursos dos planos de benefícios com aderência a Resolução do



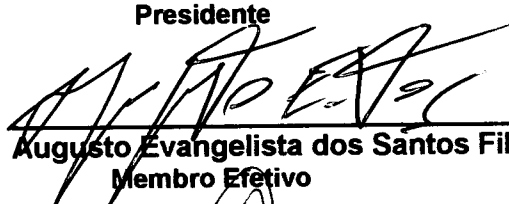


CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, garantindo com isso, a segurança econômico-financeira e atuarial, preservando a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos seus planos de benefícios previdenciários.

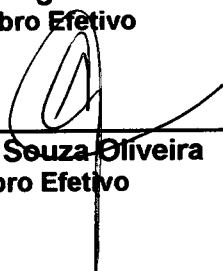
Bragança Paulista – SP, 1º de março de 2013.



Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente



Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo



Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Aderência das premissas e hipóteses atuariais.

Em atendimento ao inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 21/03/2013, analisou a seguinte documentação disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev:

- Parecer Atuarial em 31/12/2012 e Plano Anual de Custeio para o período de 01/04/2012 a 31/03/2013.
- Balancetes dos Planos de Benefícios Previdências em 31/12/2012.

Com base nas verificações e análises realizadas e em atendimento ao art. 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes às obrigações e compromissos dos planos de benefícios, bem como, aos parâmetros estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 11, de 21/08/2002.

A Diretoria Executiva da RedePrev comprovou através de seu Atuário Externo (carta ETAA/018/2013 de 28 de janeiro de 2013) a conformidade da tábua de mortalidade geral (IBGE 2012 com redução de 22% nas taxas anuais) utilizada nos planos de benefícios administrados pela entidade, ou seja, que a mesma está adequada à massa de participantes dos planos da RedePrev e gera expectativa de vida completa superior a tábua AT-83, atendendo com isso o disposto na Resolução CGPC nº 18/2006.

Quanto à taxa real anual de juros do Plano de Risco (Plano-R) este conselho constatou a aderência da conformidade da taxa real anual de juros do Plano de Benefícios R, passando de 6% para 5,75% neste ano de 2013, na avaliação atuarial data base 31/12/2012, atendendo assim a Resolução nº 9, de 29/11/2012.

Desta forma podemos comprovar que a entidade atendeu as recomendações da PREVIC através do Ofício nº 86/2013/CGMA/DIACE/PREVIC, de 09/01/2013.

A seguir, apresentamos o demonstrativo dos índices de solvência dos planos de benefícios administrados pela RedePrev, conforme balancete contábil de dezembro/2012.

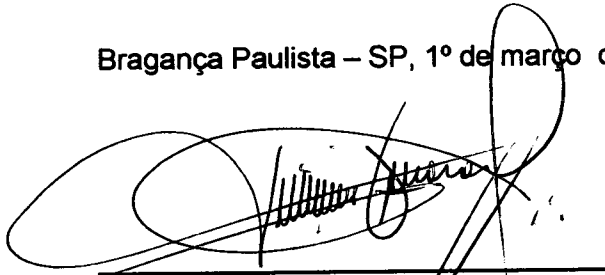

Posição Dezembro/2012

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Elétricas BD-I	78.576.658	730.300	77.846.358	68.911.263	8.935.095	112,97%
Elétricas-OP	148.912.170	1.322.361	147.589.809	139.752.672	7.837.137	105,61%
Celipa BD-I	153.645.596	342.207	153.303.389	100.567.342	52.736.047	152,44%
Celipa BD-II	76.100.760	381.386	75.719.374	53.235.479	22.483.895	142,23%
Celipa-OP	146.241.557	1.478.571	144.762.986	120.298.443	24.464.543	120,34%
Cemat BD-I	49.462.580	414.778	49.047.802	43.168.719	5.879.083	113,62%
Cemat-OP	185.635.292	1.435.152	184.200.140	167.677.479	16.522.661	109,85%
Plano-R	44.418.298	2.022.531	42.395.767	36.354.380	6.041.387	116,62%
Total	882.992.911	8.127.286	874.865.625	729.965.777	144.899.848	119,85%
Plano ADM	3.923.191	3.923.191	0	0	0	-
Op. Comuns	-3.603.514	-3.603.514	0	0	0	-
Total Geral	883.312.588	8.446.963	874.865.625	729.965.777	144.899.848	119,85%



Após o fechamento do balancete de dezembro/2012, a situação econômica, financeira e atuarial dos planos de benefícios administrados pela RedePrev é a seguinte: Todos os 8 (oito) planos de benefícios previdenciários apresentam Índice de Solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder, ou seja, para R\$ 729,9 milhões em compromissos (Provisão Matemática), temos R\$ 874,8 milhões de patrimônio líquido, gerando um excedente patrimonial próximo de R\$ 144,9 milhões - índice de solvência de 119,85%.

Bragança Paulista – SP, 1º de março de 2013.


Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente
Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo
Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Execução Orçamentária (2º semestre 2012).

Em atendimento ao parágrafo 1º, do artigo 16º e ao Inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 21/02/2013, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

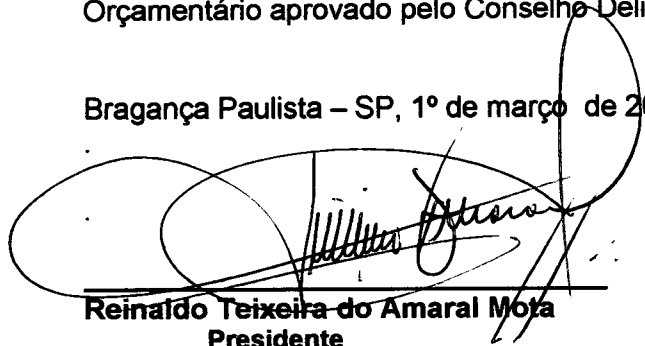
1 – Da execução orçamentária das receitas e despesas – Gestão Previdencial.

Verificamos que a receita administrativa foi suficiente para cobrir todas as despesas administrativas previdenciárias. Constatamos que o percentual total previsto para custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios, em 13,42% ficou 0,70% abaixo do valor total realizado tendo em vista a queda na arrecadação de contribuições previdenciárias, face à saída de inúmeros participantes dos planos e a solicitação de retirada de patrocínio da patrocinadora ELUCID.

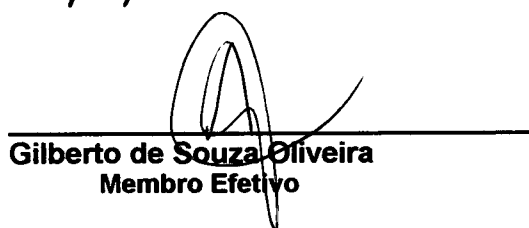
2 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos documentos internos da execução orçamentária em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que o orçamento esta sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Bragança Paulista – SP, 1º de março de 2013.


Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente


Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

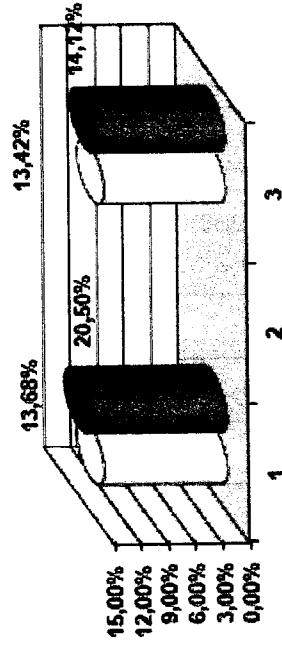

Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

FLUXO ORÇAMENTÁRIO - DEZEMBRO/2012

Discriminação	NO MÊS				ACUMULADO ATÉ O MÊS				PREVISÃO ANO - 2012	
	Previsão (a)	Realizado (b)	(b - a)	Variação %	Previsão (c)	Realizado (d)	(d - c)	Variação %	Valor (e)	A. V. %
1- Receita de Contribuição	1.959.605,11	1.533.574,12	(426.030,99)		23.167.754,15	21.232.641,78	(1.935.112,37)		23.167.754,15	
2- Rec. Administrativa (Custeio Administrativo)	298.545,03	357.479,53	88.934,50	1,33	3.121.015,38	4.084.914,85	963.899,47	130,88%	3.121.015,38	100,00%
3- Gestão Previdenciária	304.831,83	387.735,12	82.903,29	1,27	3.526.860,33	3.574.406,75	47.546,42	101,35%	3.526.860,33	100,00%
3.1 - Pessoal e Encargos	194.572,98	194.821,91	10.248,95	1,06	2.079.107,36	2.148.972,49	69.865,13	103,36%	2.079.107,36	98,95%
3.1.1 Dirigentes	70.959,99	76.031,97	5.071,98	1,07	719.009,34	803.805,05	84.795,71	111,79%	719.009,34	20,39%
3.1.2 - Pessoal Próprio	113.612,97	118.789,94	5.176,97	1,05	1.360.098,02	1.345.167,44	(14.930,58)	98,90%	1.360.098,02	38,56%
3.1.2 - Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
3.2 - Treinamento/Congressos e Seminários	2.059,00	-	(2.059,00)	-	49.532,00	9.437,68	(40.094,32)	19,05%	49.532,00	1,40%
3.2.1 - Treinamento/Congressos e Seminários - Próprio	1.029,50	-	(1.029,50)	-	30.131,00	3.234,20	(26.896,80)	10,73%	30.131,00	0,85%
3.2.2 - Treinamento Dirigentes	1.029,50	-	(1.029,50)	-	19.401,00	6.203,48	(13.197,52)	31,98%	19.401,00	0,55%
3.3 - Viagens e Estadia	2.287,28	2.101,27	(186,01)	0,93	27.207,00	30.622,18	3.415,18	112,55%	27.207,00	0,77%
3.3.1 - Viagens e Estadias / Pessoal Próprio	391,02	382,22	(8,80)	0,98	4.692,24	8.304,10	3.611,86	176,98%	4.692,24	0,13%
3.3.2 - Viagens e Estadias / Dirigentes	1.293,88	1.719,05	425,37	1,33	15.524,16	17.678,80	2.154,64	113,88%	15.524,16	0,44%
3.3.3 - Viagens e Estadias / Terceiros	592,55	-	(592,55)	-	6.990,60	4.639,28	(2.351,32)	66,36%	6.990,60	0,20%
3.4 - Serviços de Terceiros	52.780,72	62.160,77	9.380,05	1,18	623.917,07	593.070,13	(40.846,94)	93,45%	623.917,07	17,69%
3.4.1 - Pessoa Física	105,67	-	(105,67)	-	1.288,04	866,75	(401,29)	66,35%	1.288,04	0,04%
3.4.2 - Pessoa Jurídica	52.675,05	62.160,77	9.485,72	1,18	622.649,03	582.203,38	(40.445,65)	93,50%	622.649,03	17,65%
3.5 - Despesas Gerais	56.391,83	74.550,87	18.159,24	1,32	631.173,66	649.220,15	17.046,49	102,70%	631.173,66	17,90%
3.5.1 - Manutenção	450,13	391,50	(58,63)	0,87	5.354,16	9.409,34	4.055,18	175,74%	5.354,16	0,15%
3.5.2 - Serviços Gerais	3.753,82	3.528,40	(225,22)	0,94	43.845,65	42.218,12	(1.627,53)	96,29%	43.845,65	1,24%
3.5.3 - Despesas com Material	2.348,88	695,61	(1.653,27)	0,30	28.113,24	17.307,29	(10.805,95)	61,56%	28.113,24	0,80%
3.5.4 - Diversas	20.103,85	36.765,93	16.662,08	1,83	230.496,20	208.685,91	(21.810,29)	90,54%	230.496,20	6,54%
3.5.5 - Despesas com Veículo	703,84	697,36	(6,48)	0,99	8.425,29	8.359,91	(65,38)	99,22%	8.425,29	0,24%
3.5.6 - Despesas com Aluguel	14.497,30	13.648,15	(849,15)	0,94	144.914,95	141.930,75	(2.984,20)	97,94%	144.914,95	4,11%
3.5.7 - Impostos e Taxas	14.534,01	18.823,92	4.289,91	1,30	170.024,17	220.308,83	50.284,66	129,58%	170.024,17	4,82%
3.6 - Depreciação e Amortizações	6.760,27	5.777,19	(983,08)	0,85	81.123,24	71.251,01	(9.872,23)	87,83%	81.123,24	2,30%
3.7 - Outras Despesas	-	48.323,11	48.323,11		-	48.323,11	48.323,11	-	-	0,00%
3.7.1 - Despesas PDD	-	48.323,11	48.323,11		-	48.323,11	48.323,11	-	-	0,00%
3.8 - Despesas Específicas	-	-	-	-	34.800,00	34.510,00	(290,00)	99,17%	34.800,00	0,99%
3.8.1 - Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%
3.8.2 - Impostos e Taxas	-	-	-	-	34.800,00	34.510,00	(290,00)	99,17%	34.800,00	0,99%
4 - Rel. % Despesa (3) / Receita (1)	13,68%	20,50%	6,82%	-	13,42%	14,12%	0,70%	-	13,42%	-

[Handwritten signatures and initials]

ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO MÊS E ACUMULADO
ATE
DEZEMBRO DE 2012



□ DEZEMBRO - 2012 Previsto

■ DEZEMBRO - 2012 Realizado

As despesas administrativas da REDEPREV, previstas para o exercício de 2012, foram limitadas em 13,42% das receitas do exercício de 2012, conforme coluna "e". As despesas vinculadas ao Programa de Investimentos da Fundação, não estão contabilizadas como despesas administrativas.

No período de JANEIRO À DEZEMBRO DE 2012, a relação das despesa de Gestão Administrativa/Receitas foi de 14,12 %. (Item 4, coluna "d")

Handwritten signatures and initials.

INDICADORES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Indicadores de Gestão são medidas de performance mensuráveis que ajudam uma organização a avaliar seu sucesso em relação a visão, objetivos de longo prazo e estratégia. Devem ser monitorados para permitir avaliar desvios e definir planos de correção de rota. Diferem dependendo da natureza e da estratégia da organização. No contexto da Resolução 29, devem permitir uma avaliação objetiva das despesas administrativas e devem constar no Regulamento do PGA.

1. **Medição de Fluxo Orçamentário - MFO:** mede relação entre o total das despesas administrativas e as contribuições acumuladas até o mês em análise. Ao longo do tempo este indicador fornece a evolução do plano e a possível reavaliação do custeio.

MFO = Total Despesas Administrativas / Contribuições

2. **Indicador de Eficiência Global - EG:** mensura o custo global de manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EG = Total Despesas Administrativas / Recursos Garantidores

3. **Indicador de Eficiência Interna Pessoal - EIP:** mensura o custo total com pessoal próprio para manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores.

EIP = Custo com Pessoal Próprio / Recursos Garantidores

4. **Indicador de Eficiência Externa Serviços de Terceiros - EEST:** mensura o custo total com serviços de terceiros para manter a Entidade em relação aos Recursos Garantidores
EEST = Custo com Serviços de Terceiros / Recursos Garantidores

5. **Indicador de Eficiência Interna Pessoal por Participante e Assistido - EIPPA:** mensura o custo médio mensal com pessoal próprio para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

EIPPA = Custo com Pessoal Próprio / Total de Participantes e Assistidos

6. **Indicador de Eficiência Externa Serviços de Terceiros por Participante e Assistido - EESTPA:** mensura o custo médio mensal com serviços de terceiros para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

EESTPA = Custo com Serviços de Terceiros / Total de Participantes e Assistidos

7. **Indicador de Eficiência Total por Participante e Assistido - ETPA:** mensura o custo total médio mensal das Despesas Administrativas para manter a Entidade em relação ao número total de Participantes e Assistidos da Entidade.

ETPA = Total de Despesas Administrativas / Total de Participantes e Assistidos



INDICADORES	P/R	dez/06	dez/07	dez/08	dez/09	dez/10	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Acc
MFO	M	9,31%	11,59%	13,77%	12,48%	13,38%	9,82%	10,99%	9,96%	13,26%	13,18%	13,94%	16,10%	14,40%	13,28%	14,17%	14,36%	13,52%	13,68%	13,
	R	10,66%	12,89%	10,71%	12,35%	10,65%	9,52%	8,98%	11,01%	11,05%	13,94%	12,88%	16,23%	15,64%	13,94%	16,11%	15,30%	16,20%	20,50%	14,
EG	M	////	////	////	////	0,37%	0,33%	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%	0,04%	0,03%	0,04%	0,04%	0,
	R	0,41%	0,41%	0,36%	0,35%	0,35%	0,32%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,
EIP	M	////	////	////	////	0,18%	0,17%	0,01%	0,01%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,
	R	0,17%	0,18%	0,17%	0,16%	0,17%	0,16%	0,01%	0,01%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,
EEST	M	////	////	////	////	0,10%	0,06%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,
	R	0,13%	0,12%	0,11%	0,11%	0,09%	0,07%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	2,
6. EIPPA - Md Mensal	R	9,39	11,83	11,29	11,81	12,80	12,37	11,77	17,52	20,79	20,79	20,69	29,67	23,03	20,49	20,80	21,48	21,35	22,95	2,
7. EESTPA - Md Mensal	R	7,52	7,68	7,31	7,74	6,73	5,34	4,95	5,12	5,66	5,07	4,98	5,43	6,54	5,90	5,78	6,19	5,53	7,32	5
7. ETPA - Md Mensal	M	////	////	////	////	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	3,
	R	23,19	26,60	24,35	25,38	26,73	24,64	24,08	28,95	32,52	34,77	34,36	42,45	37,60	33,13	35,45	34,76	36,08	45,68	3,

VI - Meta prevista /// R - Realizado

Manifestação:

Com base nas verificações e análises avaliamos que no acumulado do ano de 2012, as metas estabelecidas no Regulamento do PGA através dos indicadores gestão das despesas administrativas estão sendo cumpridas, apesar de alguns desvios acontecidos em determinados meses do ano. Verificamos ainda que a gestão administrativa foi suficiente para cobrir todas as despesas administrativas previdenciárias. Constatamos que o percentual total do valor do realizado, ultrapassou 0,70% do valor previsto para custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios, em 13,42%, tendo em vista a queda na arrecadação de contribuições previdenciárias, face à saída de inúmeros participantes dos planos e a solicitação de retirada de patrocínio da patrocinadora ELUCID.

(Assinaturas)